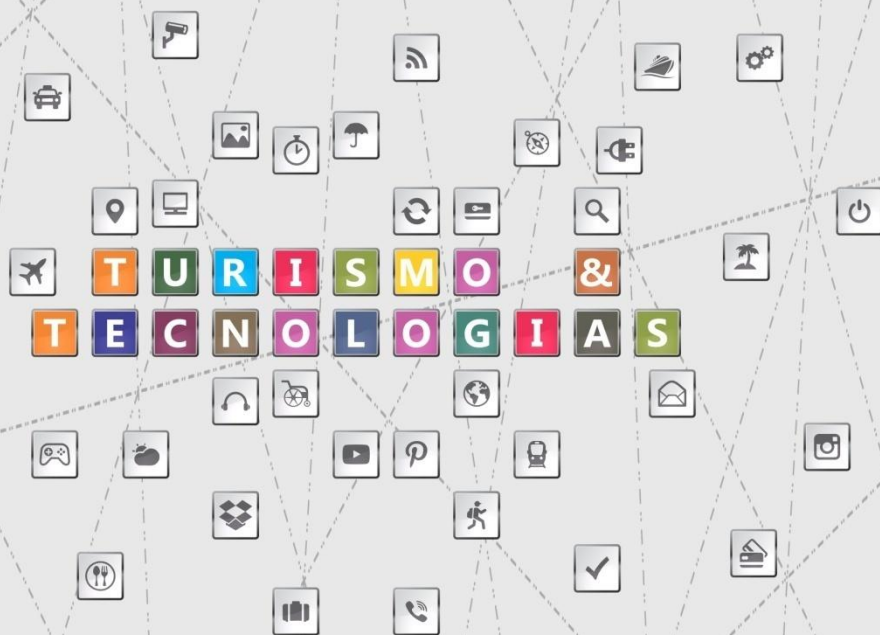


ANAIS CONGRETUR



**IV CONGRESSO DE TURISMO DOS CAMPOS GERAIS
20 A 22 DE SETEMBRO DE 2016**

Organização: Valéria de Meira Albach
Design Gráfico: Fernando Cecchetti

Catálogo na Fonte elaborada pelo setor de Tratamento da Informação UEPG/BICEN

C749 Congresso de Turismo dos Campos Gerais (4. : 2016 : Ponta Grossa, PR).
Anais do IV Congresso de Turismo dos Campos Gerais - CONGRETUR, 20 a 22 de setembro de 2016 / Ponta Grossa : Universidade Estadual de Ponta Grossa e Universidade Estadual do Centro-Oeste. Ponta Grossa: Departamento de Turismo da UEPG, 2016.

1 CD-ROM.

ISSN: 2358-775X

1. Turismo - Congresso. I. Universidade Estadual de Ponta Grossa. II. Universidade Estadual do Centro-Oeste. III. Departamento de Turismo da UEPG. IV. T.

CDD: 338.479.1



A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NO CENTRO DE VISITANTES DO PROJETO TAMAR DE FERNANDO DE NORONHA (PE)

Tatiane Ferrari do Vale¹

Rafael Azevedo Robles²

Jasmine Cardozo Moreira³

Lourival Dutra Neto⁴

RESUMO: O Projeto TAMAR atua na pesquisa, conservação e manejo das tartarugas marinhas na costa brasileira. Fundado em 1980, já alcançou significativos avanços e estabeleceu 25 bases de pesquisa e 8 centros de visitantes. Uma destas bases localiza-se em Fernando de Noronha (PE), que possui um centro de visitantes e um museu. Percebendo a importância da sensibilização ambiental, o Projeto desenvolve várias atividades que permitem a participação do público, como o ciclo de palestras ambientais, aberturas públicas de ninho, captura intencional de tartarugas marinhas. Além dessas atividades, é possível ter mais informações sobre as tartarugas marinhas, no centro de visitantes (CV) do Projeto e no Museu Aberto das Tartarugas Marinhas, que contam com réplicas, maquetes, painéis. Buscando conhecer o perfil, as motivações e as opiniões dos visitantes do CV, é aplicada uma pesquisa de mercado diariamente. Assim, o objetivo deste artigo foi analisar os dados da pesquisa mercadológica aplicada na Base de Fernando de Noronha, referentes a interpretação ambiental. Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental. Conclui-se que o centro de visitantes e o Museu Aberto das Tartarugas Marinhas recebeu uma avaliação positiva em todos os aspectos de interpretação ambiental, o que evidencia que o trabalho do Projeto atingiu seus objetivos nesse período.

Palavras-chave: Projeto de Conservação; Pesquisa de Mercado; Percepção do Visitante.

INTRODUÇÃO

¹ Mestranda na Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: tatianeferrari01@gmail.com

² Especialista em Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Questões Globais pela Fundação Armando Álvares Penteado. Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas. E-mail:rafael@tamar.org.br

³ Pós-doutorado pela Universidade de West Virginia. Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: jasminecardozo@gmail.com

⁴ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande Norte. Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas. E-mail: lourival.dutra@tamar.org.br



IV CONGRETUR XII FITUR

20 A 22 DE SETEMBRO DE 2016. UEPG. UNICENTRO

O TAMAR é um Projeto de conservação que surgiu no início da década de 1980 e atua na pesquisa, conservação e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas existentes no Brasil. Possui 25 bases e 8 centros de visitantes distribuídos em 9 estados do território nacional. Uma de suas bases está localizada em Fernando de Noronha, que é uma área de concentração da tartaruga-verde (*Chelonia Mydas*) e da tartaruga de pente (*Erechimochelis Embricata*). Além da base de pesquisa, há também o centro de visitantes e o Museu Aberto das Tartarugas Marinhas. Para melhorar os serviços prestados e entender o perfil da demanda de seus centros de visitantes, o Projeto aplica diariamente uma pesquisa de mercado.

A pesquisa de mercado (do inglês *market research*) permite que os gestores de vários tipos de organizações tomem decisões com base na opinião da demanda de entrevistados. Apesar de ser geralmente usada por empresas e organizações também pode ser aplicada por diferentes entidades, como os projetos de conservação.

Assim, o objetivo deste artigo foi analisar os dados da pesquisa de mercado aplicada no Centro de Visitantes do Projeto de Fernando de Noronha, no sentido de traçar o perfil dos visitantes e entender sua percepção quanto aos meios interpretativos e a qualidade dos serviços prestados.

A metodologia utilizada foi de cunho bibliográfico e documental, com base em livros e publicações. Como técnica de análise, foram considerados os dados no período de um ano, entre os meses de junho de 2011 e maio de 2012, com uma média de 160 pesquisas por trimestre. A pesquisa completa contém 47 questões, das quais selecionou-se treze visando atender os objetivos desse trabalho.

O artigo foi estruturado em três partes, sendo a primeira referente ao Arquipélago de Fernando de Noronha e ao Projeto TAMAR, a segunda sobre a interpretação ambiental no Centro de Visitantes do Projeto e por fim abordou-se os resultados da pesquisa de mercado em Fernando de Noronha.

O ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA E PROJETO TAMAR



Fernando de Noronha é formado por 21 ilhas e ilhotas, totalizando 26 km² de extensão, a 345 km de Natal (RN) e 545 de Recife (PE). O arquipélago é protegido por duas unidades de conservação, o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PARNAMAR) e Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas – São Pedro e São Paulo (APA). Foi declarado em 2001, juntamente com o Atol das Rocas, Patrimônio Natural da Humanidade e integra também a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Atualmente estão sendo realizados estudos que visam embasar a proposta de candidatura do arquipélago à Rede Global de Geoparks.

Sua principal atividade econômica é o turismo, e por conta disto, o constante monitoramento do arquipélago é fundamental, visto que se a atividade não acontecer de forma ordenada pode causar danos ambientais. Desta forma, há projetos de pesquisa e conservação que visam assegurar a proteção da biodiversidade e da geodiversidade local. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é o principal órgão responsável por todas as diretrizes de manejo do arquipélago, no entanto o Projeto TAMAR e o Centro de Pesquisa Golfinho Rotador auxiliam neste processo de proteção e pesquisa, bem como sensibilização ambiental dos turistas.

O Projeto TAMAR é uma iniciativa pioneira no Brasil quanto à pesquisa, conservação e manejo das tartarugas marinhas, pois no final da década de 1970 e início de 1980, quando não existiam estudos sobre esses animais, alguns estudantes de oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul decidiram explorar o litoral brasileiro buscando informações. Assim nasceu o TAMAR, um Projeto criado em 1980 pelo antigo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), que após 35 anos de sua criação já devolveu 25 milhões de tartarugas ao mar, contando com 25 bases de pesquisa e 8 centro de visitantes (Praia do Forte, Arembepe, Regência, Vitória, Fernando de Noronha, Ubatuba, Florianópolis e Oceanário de Aracaju) (PROJETO TAMAR, 2016).

Fernando de Noronha foi uma das primeiras bases criadas, e após quatro anos do surgimento do Projeto, iniciaram-se as pesquisas com tartarugas marinhas no arquipélago. Em 1996 foi inaugurado o Centro de Visitantes, que recebe cerca de 40 mil visitantes por ano (PROJETO TAMAR, 2015). No centro de visitantes são realizadas palestras ambientais diariamente e gratuitamente, e os temas versão



sobre as tartarugas marinhas, golfinhos rotadores, tubarões, etc. Moreira, Robles e Bellini (2009), realizaram uma pesquisa questionando os palestrantes e voluntários se os mesmo acreditavam estar conseguindo educar ambientalmente e sensibilizar os visitantes. Segundo os resultados da pesquisas, todos responderam que acreditam ter sido capazes de despertar uma mudança de atitude nos visitantes.

Figura 1: Biólogo ministrando palestra “As Tartarugas Marinhas e o Projeto TAMAR”



Fonte: Arquivo do Projeto TAMAR

No arquipélago, o Projeto desenvolve atividades como a captura intencional de tartarugas marinhas, abertura de ninho e acompanhamento da desova. Apesar destas atividades terem como foco a pesquisa científica, percebeu-se a necessidade da sensibilização ambiental quanto a importância das tartarugas marinhas, e a participação do público passou a ser permitida de forma controlada.

A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NO CENTRO DE VISITANTES DO PROJETO TAMAR

A interpretação ambiental é uma atividade educativa que tem o objetivo de revelar os significados por intermédio de experiências práticas e meios interpretativos, ao invés da simples comunicação de dados e fatos (TILDEN, 1957 apud SALVATI, 2001; HAM, 1992). Para Hose (1997) uma das principais funções

desta técnica é auxiliar os visitantes a perceberem o significado do local que estão visitando e a chave para seu sucesso está na linguagem que se utiliza.

Há várias técnicas que auxiliam o visitante na compreensão do que está sendo observado. Assim, para atingir os objetivos básicos da interpretação há vários meios interpretativos que podem ser utilizados, tendo sido classificados por Morales (1992) apud Vasconcellos (1997) como meios personalizados e não personalizados.

- Personalizados: Englobam a interação entre o público e uma pessoa, o interprete. Ex: Trilhas Guiadas, Passeios em Veículos não motorizados e passeios em veículos motorizados, com acompanhamento de guias, palestras, atividades de representações teatrais, jogos e simulações.
- Não Personalizados: são aqueles que não utilizam diretamente pessoas, apenas objetos e aparatos. Ex: Sinalização e placas indicativas, painéis interativos, publicações, trilhas auto-guiadas, audiovisuais, entre outros.

Os meios interpretativos devem ser planejados visando atender as especificidades de cada público. Devem ter uma linguagem apropriada e chamar a atenção do visitante para o principal objetivo do local que estão visitando.

O Centro de Visitantes e o Museu Aberto das Tartarugas Marinhas do Projeto TAMAR de Fernando de Noronha conta com réplicas em tamanho real das cinco espécies de tartarugas marinhas, maquetes, exposições temporárias, vídeos, painéis interpretativos, visitas monitoradas, placas indicativas e palestras.

Figura: Réplica da tartaruga oliva e painel interpretativo contendo informações sobre a Tartaruga-Oliva (*Lepdochelis Olivacea*)

Figura: Maquete com informações sobre os problemas causados pelas redes de pesca às tartarugas marinhas





IV CONGRETUR XII FITUR

20 A 22 DE SETEMBRO DE 2016 . UEPG . UNICENTRO

Além de ser uma das principais formas de levar a mensagem da conservação para os visitantes de Fernando de Noronha e para a comunidade local, o Projeto TAMAR gera emprego e renda para as comunidades locais. De acordo com Gerhardt et al. (2015, p.)

O Ciclo de Palestras Ambientais tem como objetivo levar a mensagem de preservação ambiental para os turistas, além de ser ponto de referência para as discussões ambientais referentes à Noronha, e uma das ações mais importantes para a sensibilização do visitantes de Fernando de Noronha.

Dessa forma, o Projeto cumpre seu papel social, sendo um difusor dos preceitos da conservação. Atualmente, os principais desafios para o local são atrair mais visitantes, para que além de conhecer o CV, participem das atividades de campo e também propagem a mensagem da conservação.

A PESQUISA DE MERCADO DO PROJETO TAMAR DE FERNANDO DE NORONHA

Conhecer o perfil do consumidor/visitante e avaliar sua percepção e preferências quanto aos produtos/atrativos que estão sendo “consumidos” é uma forma de entender o mercado para criar melhores estratégias de gestão. A esse tipo de estudo, dá-se o nome de pesquisa de mercado, que de acordo com a Enciclopédia Britânica (2016) é:

Pesquisa de mercado, estudo dos requisitos de diversos mercados, a aceitação de produtos, e métodos de desenvolvimento e exploração de novos mercados. A variedade de técnicas empregadas depende do propósito da pesquisa, por exemplo pesquisas podem ser feitas baseadas no comportamento do consumidor e preferências por produtos, podendo ser em geral ou específico para alguma região, produtos novos ou alterados podem ser apresentados experimentalmente para uma área de mercado teste designado. A pesquisa de mercado normalmente envolve modelos matemáticos e diferentes tipos de pesquisa que podem decorrer a métodos especificamente concebidos entre coletas de dados, em escala, amostragem e análise de dados.

A aplicação da pesquisa de mercado nas bases do Projeto TAMAR ocorre diariamente. No entanto, como as questões referentes a interpretação ambiental só



constavam no questionário até maio de 2012, optou-se por analisar o período de um ano, de junho de 2011 a maio de 2012. O questionário contava com 47 questões, abertas e fechadas. No entanto, visando atender os objetivos deste artigo foram analisadas 13 questões, das quais 3 estabelecem o perfil da demanda, e as demais visam identificar como o visitante concebe os meios interpretativos presente no Centro de Visitantes e no Museu Aberto das Tartarugas Marinhas em Fernando de Noronha.

A média de entrevistados neste período foi de 50% homens e 50% mulheres. Os dados referentes a faixa-etária dos entrevistados, apontam que a maior concentração etária de turistas que visitou o CV tinham entre 31 à 40 anos (cerca de 35%) e de 20 à 30 anos (cerca de 28%). Dos entrevistados, quase a metade (49%) possuíam ensino superior, e a outra fatia significativa (40%), pós-graduação. Quanto a procedência, 99% eram brasileiros.

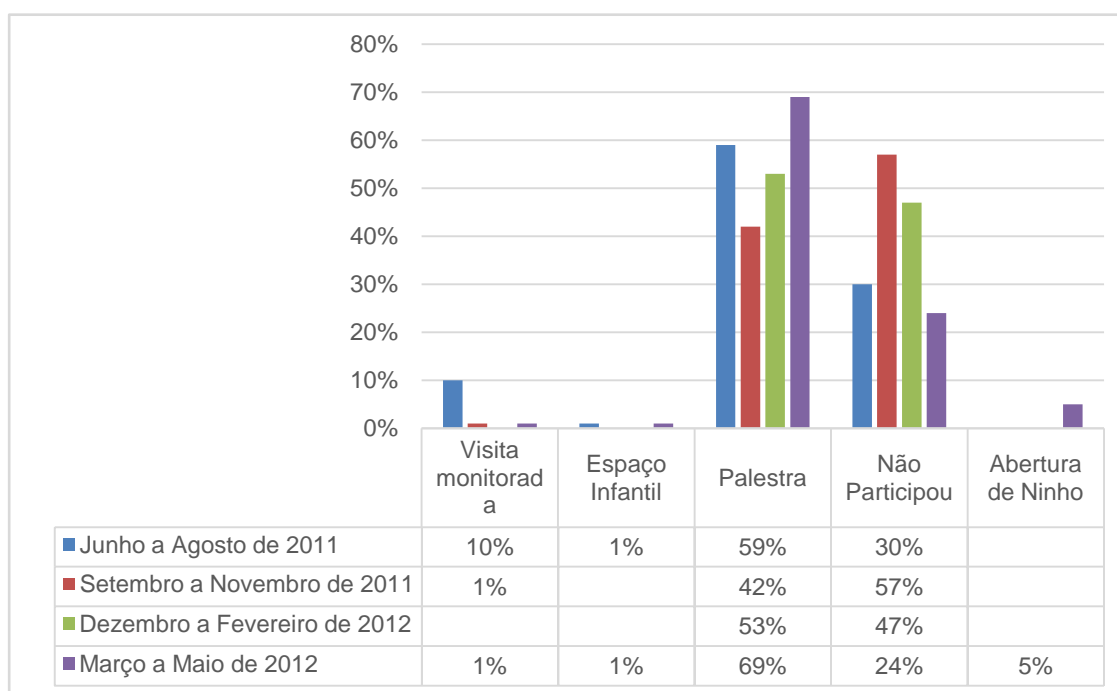
Visando conhecer a preferência dos entrevistados quanto as atividades do Projeto, eles foram indagados sobre qual foi a atividade realizada junto a equipe do Projeto TAMAR que mais gostaram. Em três períodos, a atividade que mais se destacou foram as palestras, com 69% da preferência dos entrevistados, no período de março a maio de 2012, conforme observa-se abaixo (Gráfico 1). É importante destacar que não há mais espaço infantil, que a abertura de ninho é uma atividade sazonal e que as palestras ocorrem durante o ano todo.



IV CONGRETUR XII FITUR

20 A 22 DE SETEMBRO DE 2016 . UEPG . UNICENTRO

Gráfico 1: Qual atividade realizada junto a equipe do TAMAR mais gostou?

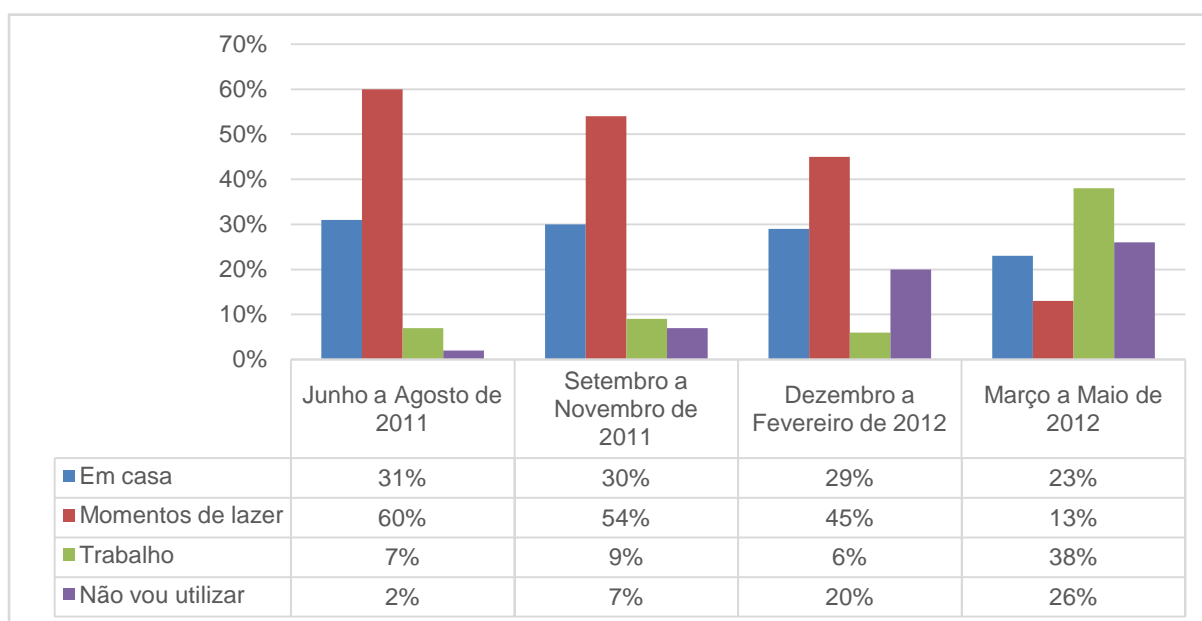


Fonte: Dados da Pesquisa Mercadológica (Junho de 2011 a Maio de 2012)

Com relação ao domínio do assunto e a cordialidade por parte da equipe do TAMAR, 99% dos entrevistados avaliou positivamente esses quesitos. Duas questões importantes que evidenciam a eficiência dos meios interpretativos foi sobre a clareza das informações, e se a sinalização esclareceu as dúvidas. Quanto as informações, 99% indicou que elas foram transmitidas com clareza, e para 97% das pessoas a sinalização esclareceu suas dúvidas.

A próxima questão buscou saber onde os entrevistados iriam utilizar as informações aprendidas, se: “em casa”, nos “momentos de lazer”, no “trabalho” ou se “não iriam utiliza-las”. Nos três primeiros trimestres evidenciou-se que elas seriam utilizadas nos “momentos de lazer”, seguida de “em casa”. Houve apenas uma diferença no último trimestre analisado, pois a maior parte das respostas para este período foi “em casa”, seguido de “não vou utilizar” (Gráfico 2).

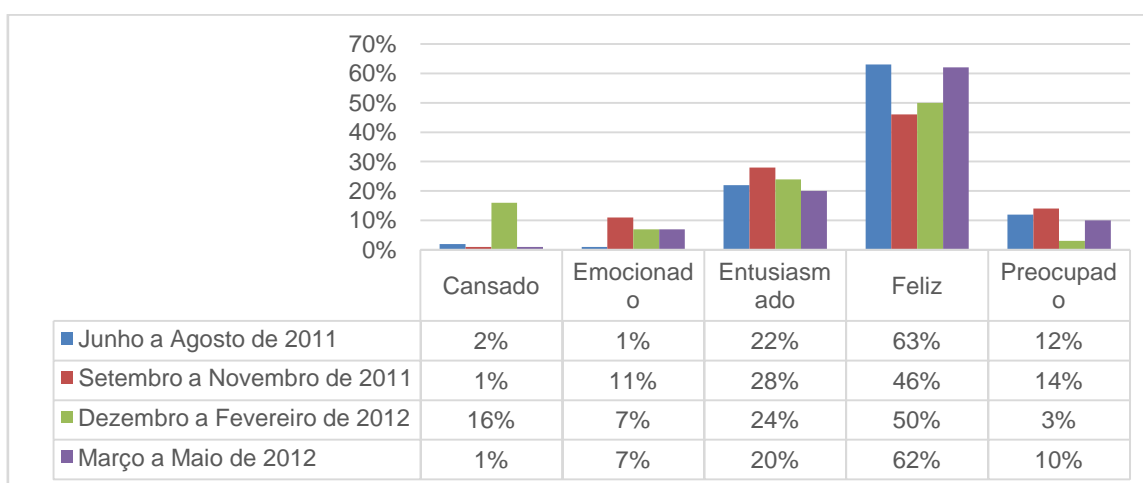
Gráfico 2: Onde as informações aprendidas serão utilizadas?



Fonte: Dados da Pesquisa Mercadológica (Junho de 2011 a Maio de 2012)

Quanto as expectativas dos entrevistados aos atrativos do centro de visitantes, cerca de 92% (média), respondeu que elas foram atendidas. A próxima questão visou indentificar a satisfação do visitante, que teve cinco itens de análise considerados: cansado, emocionado, entusiasmado, feliz e preocupado. A maioria dos entrevistados respondeu que ficou feliz (média de 55%) e entusiasmado (média de 23%) ao final da visita (Gráfico 3).

Gráfico 3: Como se sente após a visita?



Fonte: Dados da Pesquisa Mercadológica (Junho de 2011 a Maio de 2012)

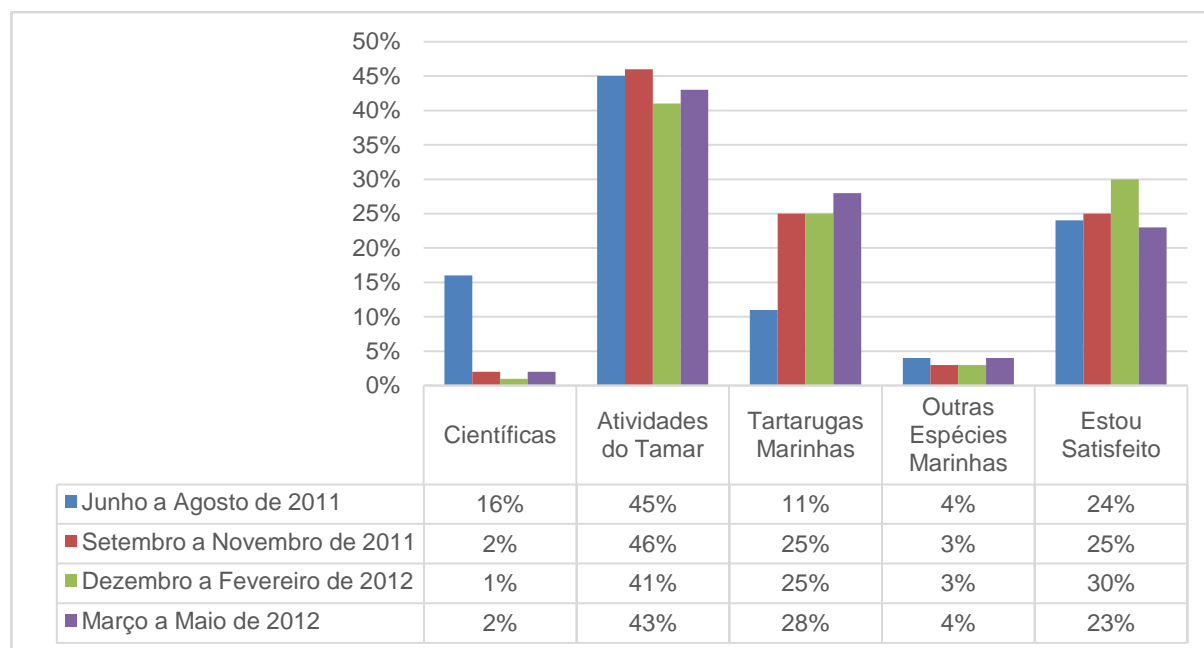


IV CONGRETUR XII FITUR

20 A 22 DE SETEMBRO DE 2016 . UEPG . UNICENTRO

A última questão diz respeito a quais informações os participantes gostariam de receber, onde a maioria respondeu “Atividades do TAMAR” (média de 44%). A média dos entrevistados que responderam “Estou satisfeito” foi de 26%, seguido de “Tartarugas Marinhas”, com 22%.

Gráfico 4: Gostaria de receber mais informações?



Fonte: Dados da Pesquisa Mercadológica (Junho de 2011 a Maio de 2012)

Com base nessas questões, é possível constatar, que os meios interpretativos utilizados pelo Projeto foram bem avaliados, o que indica que as expectativas estavam sendo atingidas. Como evidenciou-se, nesse período, as palestras são uma das principais preferências do visitantes, e também uma das principais formas de interpretação ambiental existentes no arquipélago.

Conforme um estudo de Vale, Robles e Moreira (2016), realizado em 2013, foram entrevistadas 93 pessoas, entre turistas e moradores, e 80% respondeu que preferiam assistir a uma palestra tradicional (com palestrante) a um vídeo em 3D. Apesar de evidenciar-se nesse trabalho que as pessoas também tem interesse que sejam utilizados recursos tecnológicos, elas não descartam a presença de um intérprete/palestrante.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da pesquisa de mercado é uma ferramenta que auxilia os gestores na tomada de decisão, direcionando ações e solucionando problemas. Apesar de ser frequentemente usada por empresas, ela é aplicável a qualquer entidade que busque conhecer um público específico.

No caso dos Projetos de Conservação a pesquisa mercadológica pode ser empregada para se obter respostas específicas que indiquem se as estratégias de gestão estão sendo atingidas. Com essa pesquisa, constata-se que os meios interpretativos existentes no Centro de Visitantes atenderam as expectativas dos visitantes e foram eficazes no processo de interpretação ambiental.

Apesar dos dados analisados serem referentes a uma pesquisa realizada a cinco anos atrás, acredita-se que se a pesquisa fosse realizada atualmente, possivelmente o resultado seria semelhante, pois as atividades avaliadas, bem como os atrativos do Centro de Visitantes do Museu Aberto das Tartarugas, são os mesmos, tendo passado por melhorias e adaptações.

REFERÊNCIAS

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA. Market Research. Disponível em: <<http://academic-eb-britannica.ez82.periodicos.capes.gov.br/levels/collegiate/article/51011>> Acesso em 01 set. 2016.

HAM, S. Interpretacion Ambiental: Uma Guía Práctica para Gente com Grandes Ideias y presupuestos. Colorado: North. Am. Press, 1992.

HOSE, T. . Geotourism – selling the earth to Europe. In: MARINOS, P. G. et al. (Eds.). . Engineering geology and the environment. Roterdão: [s.n.]. p. 2955–2960.

MOREIRA, J. C.; ROBLES, R. A. R.; BELLINI, C. As palestras como meio interpretativo: Estudo de caso com palestrantes em Fernando de Noronha – Pernambuco. Revista Brasileira de Ecoturismo, v. 2, n. 4, p. 322, 2009.

PROJETO TAMAR. Fernando de Noronha - PE. Disponível em: <http://tamar.org.br/centros_visitantes.php?cod=7>. Acesso em: 19 dez. 2015.

PROJETO TAMAR. Centros de Visitantes. Disponível em: <<http://www.tamar.org.br/interna.php?cod=367>>. Acesso em: 11 set. 2016.



IV CONGRETUR XII FITUR

20 A 22 DE SETEMBRO DE 2016 . UEPG . UNICENTRO

SALVATI, S. . Interpretação da Natureza: Conceitos e Técnicas. Disponível em: <<http://sites.uol.com.br/ecoesfera>> Acesso em 24 abr 2011.

VALE, T. F. DO; ROBLES, R. A. R.; MOREIRA, J. C. M. O Uso de Tecnologias em Museus e Centros de Visitantes: Estudo de Caso do Centro de Visitantes do Projeto Tamar de Fernando de Noronha – PE (Brazil). Applied Tourism, v. 1, n. 1, p. 16, 27 abr. 2016.

VASCONCELLOS, J. Trilhas Interpretativas como Instrumento de Educação. I Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Anais...Curitiba: 1997

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES e ao Projeto TAMAR de Fernando de Noronha pelo apoio a essa pesquisa.